

Nayra Costa é dona de uma das vozes mais imponentes e expressivas da nova geração da Música Popular Brasileira. Artista consagrada nos cenários mainstream e underground cearense, já soma mais de três mil apresentações entre shows e participações especiais ladeada de grandes artistas. Reconhecida por sua extraordinária potência vocal, acumula mais de 20 anos de experiência profissional, passeando por variados estilos musicais indo do rock, pop, reggae ao soul, jazz, R&B e world music. Com presença marcante e impagável carisma, seus contraltos e sopranos surpreendem platéias das mais criteriosas no Brasil e mundo.

A cantora apresentou-se em diversos mercados e cenários brasileiros. Além de ter feito apresentações no Chile, Nayra morou em Doha no Catar onde fazia apresentações no Hotel Sharaton. Hoje é uma das vozes mais requisitadas de Fortaleza, sua cidade natal, atuando também em São Paulo e outras capitais.

Foi sempre cantando os sucessos de cada época que destacou-se profissionalmente, aclamada pelo público por onde passava. Muito respeitada pelos músicos que a acompanham pois, embora não toque nenhum instrumento, tem um ouvido e consciência musical bastante aguçada, o que faz com que as principais casas de shows, restaurantes, espaços culturais e hotéis de Fortaleza já tenham recebido apresentações espetaculares de Nayra, lugares estes como Órbita bar, Café Couture, Mar de Rosas, Coco Bambu Beira Mar, Cantinho do Frango, Sótão Moleskine, Moranga Bistrô, Cabana Del Primo, Hard Rock Café, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Centro Cultural Banco do Nordeste, Centro Cultural Belchior, Centro Cultural Bom Jardim, Teatro São José, Theatro José de Alencar, Cineteatro São Luiz, Teatro SESC Emiliano Queiroz.

Atualmente encontra-se no desenvolvimento de seu álbum com direção musical do cantor e compositor Daniel Groove, já tendo lançado em 2019 nas plataformas digitais o primeiro single "Remelexo", canção de Danilo Guilherme, lançada pelo selo paulista Sete Sóis. A cantora foi destaque em grandes festivais como o Férias na PI de 2020, com show autoral ao crepúsculo na beira do mar da Praia de Iracema.

No início do ano de 2019 Nayra acompanhou o cantor alemão Leo Pogodda em sua viagem ao Brasil, fazendo algumas apresentações por Fortaleza, cantou nos aniversários dos compositores cearense Rodger Rogério e Ednardo. Fez participação no show Pra Cantar Fortaleza no aniversário da cidade, dirigida por Pantico Rocha. Em temporada pela cidade de São Paulo, Nayra apresentou-se com a banda Cidadão Instigado no SESC 24 de maio, na programação da Virada Cultural reproduzindo o álbum Dark Side Of The Moon de Pink Floyd, participou do show de Daniel Peixoto, foi convidada por Daniel Groove a cantar no lançamento do álbum Levante no SESC Pompeia e, com direção musical de Daniel Ganjaman, Nayra integrou como backing vocal a banda que acompanhou músicos do cenário nacional como Jorge Du Peixe (Nação Zumbi), Baiana System, Arnaldo Antunes, Otto, Criolo, Emicida, Rael, Anaelis Assunção e Tulipa Ruiz, no Festival Lula Livre - SP na praça da República para 80 mil pessoas. Dividiu ainda o palco com Eduardo Dussek no projeto Duetos.

Em 2018 foi homenageada pela Prefeitura de Fortaleza no projeto Museu

Orgânico, sendo reconhecida como artista ícone da cultura fortalezense, lançou o single "Turn My Lights On/Off" - composição de Cláudio Mendes - que conta com videoclipe produzido pela Marítima Cultura e Audiovisual, fez show com o projeto Women of Reggae abrindo o show da banda Planet Hemp na Praça Verde do Dragão do Mar. Apresentou-se ainda com o projeto Mandacaru Jazz em julho do mesmo ano na capital paulista e no IV Festival Internacional de Jazz de Valparaíso no Chile.

No festival Maloca Dragão em 2017, Nayra lançou o single "Esquerda" - composição de Caiô, resultado da tutoria que teve com Bid pelo Porto Iracema das Artes quando passou no laboratório de música em 2016, e destacou-se ao cantar "Velha roupa colorida" em show ao lado de diversos artistas cearenses em homenagem à Belchior que faleceu no último dia de festival. Apresentou-se também na Virada Cultural Ocupa Sobral e fez show na Bienal Internacional de Dança do Ceará.

Em 2015 cantou no Festival de Direitos Humanos ao lado de Luiz Melodia. Conquistou, com seu carisma e voz, o público brasileiro ao participar do 1º The Voice Brasil – Rede Globo – em 2012 onde chegou as semifinais do concurso. No ano de 2011 participou da Mostra Independente de Música Brasileira. E em 2010 recebeu o convite para abrir o show de João Bosco no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, onde fez uma apresentação calorosa que não deixou nada a desejar.